



GT 04 – EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE LESÕES DESPORTIVAS ENTRE GRADUANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEG – CAMPUS ESEFFEGO

Lethicia Gabriela de Alcantara Dias ¹

Palavras-chave: Lesões desportivas. Graduandos. Educação Física.

Introdução e objetivos

Em geral, a lesão desportiva (LD) refere-se a todos os tipos de lesões susceptíveis de ocorrerem no decurso de atividades desportivas. O conceito de lesão desportiva para a pesquisa em questão será a conceituada por Belechri et. al (2001), citada por Atalaia et. al. (2008), caracterizada por uma série de eventos não desejados que ocorreram no envolvimento entre o jogador e o ambiente durante a atividade física, seja ela competitiva ou recreativa, que resulta em incapacidade física ou incapacidade, devido ao corpo humano ou parte dele ter sido sujeito a uma força que excedeu o limiar de tolerância fisiológica. Como resultado de uma lesão aponta-se a alteração, limitação ou fim da participação de um atleta na respectiva atividade.

A epidemia de lesões relacionada a prática desportiva, está associada a explosão de interesses pelos esportes e exercícios físicos, observados nos últimos vinte anos, segundo Perry et. al. (1992, apud Conte, 2000).

A participação no desporto também traz o risco de lesões aos atletas, quer participem em desportos de competição, quer o façam a nível recreativo, apesar de todos os benefícios associados à prática desportiva, como referido por Olsen, Myklebust, Engebretsen, Holme e Bahr (2005), citado por Atalaia (2000).

O curso de Educação Física na modalidade Licenciatura, é estruturado em oito períodos de regime semestral, em que todos os académicos são submetidos obrigatoriamente a disciplinas cujos conteúdos são de natureza prática e/ou teóricas, distribuídas segundo a matriz curricular 2015/2 atualmente vigente no campus ESEFFEGO. Sendo assim, as modalidades de predomínio prático aplicado são as seguintes: Atletismo, Ginástica I (ministradas no primeiro período),

¹ UEG - Faculdade do Esporte ESEFFEGO – E-mail: lethiciagabriel013@outlook.com

Ginástica II, Handebol (ministradas no segundo período), Voleibol e Dança I (no terceiro período), Lutas e Dança II (quarto período), Basquetebol, Futebol e Futsal (quinto período) e Natação (sétimo período).

Nesse sentido, a matriz curricular do curso em Licenciatura em Educação Física que apresenta 11 modalidades desportivas nas quais são ministradas aulas práticas apresentam risco de lesões, bem como eventos esportivos realizados pela instituição.

Justifica-se a preocupação em estudar os tipos de lesões desportivas nessa população específica, por não encontrar estudos relacionados ao tema, nos graduandos do campo, os quais podem ser considerados formadores de opinião na área da atividade física e esportes.

O objetivo geral do presente trabalho é identificar os tipos de lesões desportivas entre os graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física. Especificamente, visa-se detectar a modalidade praticada, o local anatômico lesionado com maior frequência e verificar a ocorrência durante as atividades práticas curriculares.

METODOLOGIA

Foi adotado a pesquisa com *survey*, na qual pode ser referida como a obtenção de dados ou informações, opiniões ou ações de um determinado grupo de pessoas, ao indicar como representante de uma população alvo, utilizando-se de um instrumento de pesquisa, comumente o questionário, no qual o sigilo é garantido uma vez que o respondente não é identificado. (FONSECA,2002, p.33).

Trata-se de um levantamento de dados do tipo transversal e de cunho exploratório. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário baseado no modelo do IMR (Inquérito de Morbidade Referida) descrito por Pastre et. al (2005), adaptado aos propósitos da pesquisa, contendo dados como gênero, idade, peso, estatura e período atual como variáveis independentes, e o período de identificação da lesão, local anatômico mecanismo de lesão ou amento do sintoma e o retorno às atividades normais como variáveis dependentes. Será adotado como critério de inclusão as lesões ocorridas em situações de práticas desportivas, exercícios físicos ou atividades físicas durante treinos, campeonatos, eventos externos e internos à faculdade e lesões desportivas ocorridas durante as aulas práticas curriculares desde seu ingresso na faculdade ou e práticas desportivas em situações de jogos ou treinos não relacionada a instituição, mesmo antes de ingressar na faculdade, a considerar as modalidades nas quais ocorre o aumento do sintoma de dor.

O questionário foi aplicado no dia 28 de maio de 2018, sendo respondidos por 13 discentes (6 homens e 7 mulheres) do curso de Licenciatura em Educação Física da UEG – campus ESEFFEGO, os quais assinaram também o termo de consentimento livre e esclarecido. A população estudada

apresentou média de idade e desvio padrão, respectivamente, de $22,67 \pm 2,07$ anos para o sexo masculino e $20,71 \pm 2,93$ anos para o sexo feminino.

RESULTADOS

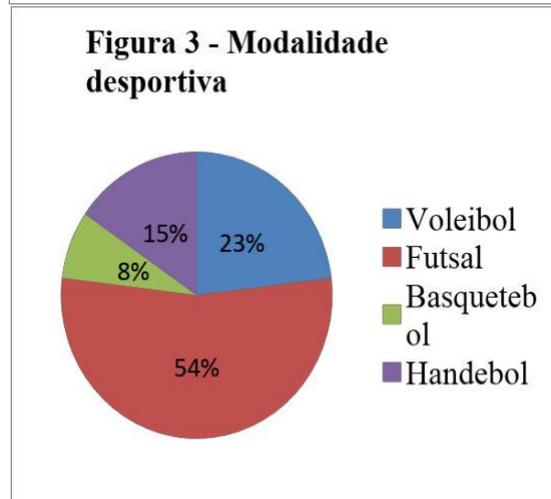
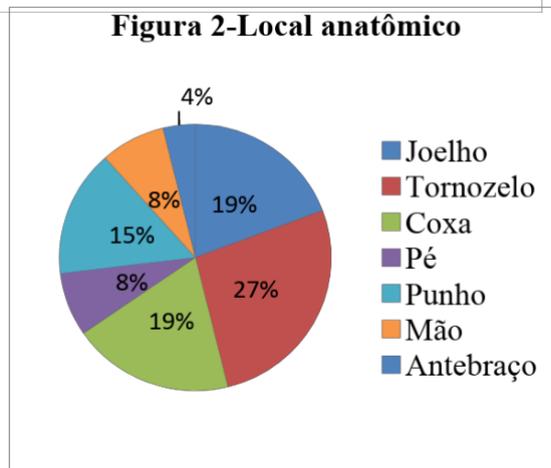
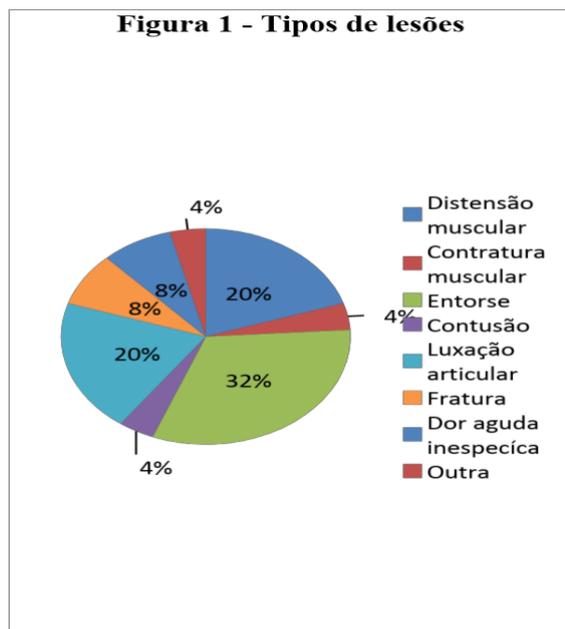
A figura 1 apresenta a distribuição dos tipos de lesões desportivas identificadas, sendo o total de revelando como mais frequente a entorse (32%), luxação articular (20%) e distensão muscular (20%), respectivamente. Quanto as regiões mais afetadas destacam-se o tornozelo (27%), a coxa (19%) e o joelho (19%), apresentadas na figura 2.

Em relação as modalidades desportivas/disciplinas inferem-se que 54% das lesões ocorreram durante a prática de futsal, sendo o desporto/disciplina com maior número de relatos das LD, seguido de voleibol (23%) e handebol (15%).

Das lesões desportivas relatadas, 25 no total, 52% dos casos aconteceram durante atividades curriculares (aulas práticas, treinos, jogos, eventos competitivos, entre outros) e 48% em situações de jogos ou treinos não relacionados a instituição, o que denota a prevalência dos eventos de lesão durante a prática esportiva relacionadas a instituição, dentro do grupo estudado.

DISCUSSÃO

Afirma Conte (2002), em um estudo no qual teve como objetivo explorar os fatores de risco de lesões entre universitários de Educação Física, constatou predominância nos membros inferiores, o que corresponde aos resultados obtidos nesta pesquisa, sendo o tornozelo (27%), a coxa (19%) e o



joelho (19%), os locais anatômicos mais afetados. Na mesma pesquisa, a modalidade coletiva desportiva de maior incidência também foi o futebol/futsal.

Segundo COHEN e ABDALIA (2003, apud Arbex e Massola), 72% das lesões no futebol profissional brasileiro são localizados nos membros inferiores, com predomínio da coxa, considerado a modalidade desportiva mais popular em nosso país, o que colabora com os dados da pesquisa em relação ao local anatômico de maior incidência.

Das lesões desportivas relatadas, 25 no total, 52% dos casos aconteceram durante atividades curriculares e 48% em situações de jogos ou treinos não relacionados a instituição, dessa forma observa-se a predominância de lesões durante as atividades curriculares em detrimento de atividades não relacionadas a instituição, sendo eles competitivos ou não.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, foi possível concluir que entre os graduandos do curso de Licenciatura, referente a prática de modalidades desportivas, o tipo de lesão mais frequente é o entorse, sendo o local anatômico mais afetado em relação as LD o tornozelo, e dentre as modalidades desportivas o futsal apresenta a maior ocorrência de lesões. Verificou-se a prevalência da ocorrência das LD durante as práticas curriculares com 52 %.

REFERÊNCIAS

ARBEX, S.F, MASSOLA, M.F. **Lesões desportivas(LD): Conceitos básicos e aspectos epidemiológicos.**

ATALAIA, Tiago; PEDRO, Ricardo, SANTOS, Cristiana. **Definição de Lesão Desportiva – Uma Revisão de Literatura.** Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto. Disponível em: <http://www.academia.edu/23315524/Defini%C3%A7%C3%A3o_de_Les%C3%A3o_Desportiva_Uma_Revis%C3%A3o_da_Literatura>. Acesso em: 19 maio 2018.

CONTE M. **Atividade física, um paradoxo para a saúde: estudo a partir de universitários recém – ingresso ao curso de Medicina da Faculdade de Ciências médicas da Unicamp. 2000.** Dissertação (Mestrado) – Campinas, Fef/ Unicamp, 2000.

CONTE, M; MATIELLO, E.J; VAZ, L.A; GONGALVES, A. **Exploração de fatores de risco de lesões desportivas entre universitários de educação física: estudo a partir de estudantes de Sorocaba/ SP. Grupo de Saúde Coletiva/ Epidemiologia e Atividade Física Faculdade de Educação Física Unicamp.** Revista Bras. Esporte, v.8, n.4, Niterói, jul-ago. 2002.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza. UEC, 2002. Apostila.

Disponível em: <[http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila -
METODOLOGIA DA PESQUISA%281%29.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila-_METODOLOGIA_DA_PESQUISA%281%29.pdf)>. Acesso em: 18 maio 2018.

HOSHI, Rosangela Akemi et al. **Lesões desportivas na ginástica artística: estudo a partir de morbidade referida**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, v. 14, n. 5, p. 440-445, 2008. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/6991>>. Acesso em: 14 maio 2018.

PASTRE et. al. **Lesões desportivas no atletismo: comparação entre informações obtidas em prontuários e inquérito de morbidade referida**. Rev. Bras. Med. Esporte. 2005;11(1):43-